

## CURSO DE FORMAÇÃO

### FILOSOFIA DA CIÊNCIA – IDEALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICAS

**Local de realização: Escola Secundária José Estêvão - AVEIRO**

**Registo:** CCPFC/ACC-76906/14,

**Nº Créditos:** 1, **Válida até:** 10-02-2017

**Modalidade:** Curso de Formação,

**Destinado a:** Professores do Grupo 410 - Para efeitos previstos no artº 5 do RJFCP, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira dos professores Grupo 410

**Estado:** C/Despacho – Acreditado

**FORMADORA:** Mestre Maria José Barbosa (Coordenadora Projeto Mindtraces)

#### CRONOGRAMA:

Mês	Dia	Horário	Número de horas
junho	30 (segunda-feira)	9h-13h 14h30-17h30	7 horas
julho	1 (terça-feira)	9h-13h 14h30-17h30	7 horas
	2 (quarta-feira)	9h-13h 14h30-17h30	7 horas
	4 (sexta-feira)	9h-13h	4 horas
			<b>25 horas</b>

**INSCRIÇÕES:** [apefp2008@gmail.com](mailto:apefp2008@gmail.com) ou [centroformacao.apefp@gmail.com](mailto:centroformacao.apefp@gmail.com)

- Docentes do Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha – **25 €**
- Associados da APEFP: **25 €**
- Outros docentes e interessados nas ações: **50 €**

INSCRIÇÕES: [apefp2008@gmail.com](mailto:apefp2008@gmail.com) ou [centroformacao.apefp@gmail.com](mailto:centroformacao.apefp@gmail.com) 968207267 1

Organização: CF-APEFP – Braga e Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e de Albergaria-a-Velha

## 1. DA AÇÃO:

Este projeto visa dar resposta a uma questão central levantada por Paul Virilio, que afirma, na sua obra “*Cibermundo: A política do Pior*”, que o ser humano, na particular relação que detém atualmente com as novas tecnologias, sente-se atraído, como nunca aconteceu antes, pela possibilidade de multiplicar a sua “vivência”. A *cibercultura* gerou a possibilidade de a «rede» servir de lugar de experimentação de diferentes identidades e subjetividades. O espaço virtual substituiu o espaço público pela imagem pública, sendo que esta encontra-se descentrada da cidade. Considerando que, *Ser* é estar presente num espaço (aqui) e num tempo (agora) segundo um processo de interação de que resulta uma identificação, as relações consagradas no espaço em rede podem constituir-se como uma perturbação social, considerando a tendência da perda do outro, do declínio da presença física em proveito de uma presença imaterial e fantástica proporcionada pelas redes sociais. Nasce assim a necessidade de se retomar a questão da corporeidade em relação ao outro – a questão do próximo e da alteridade e em relação à própria terra, ao próprio mundo.

As redes de informação constituem o atual mundo sensível, onde o que absorvemos como mundo objetivo pelos sentidos é a nossa própria cultura. Podemos entender o mundo sensível atual como resultante do entrelaçamento dos distintos aspetos culturais, onde o cibernauta, convertido a *designer*, na sua função de *bricoleur*, se apropria de fragmentos culturais, autênticas formas de vida (peças) através de atividades menos discursivas e mais interativas, combinatórias e exploratórias. A consagração da possibilidade de interação no espaço cibernético (Internet) permeou uma infinidade de distintos modos de relacionamento e vínculos sociais, realizados à escala global. A realidade humana, que o hábito consagrou como a verdadeira realidade, foi integrada nos centros de comutação das redes hipertextuais. Se o maior investimento humano foi transformar o mundo em signos — textos, imagens, desenhos, mapas, diagramas — criando modos de representar a realidade e centros de informações - bibliotecas, museus, coleções, centros de informação, etc. - estamos atualmente perante o cenário extremo em que os signos revestirem o mundo. O desafio atual da educação é restaurar totalidades, centros de conectividade social, em torno dos quais se revelará possível, não só a compreensão por parte do aluno das novas aquisições conceptuais como, em simultâneo, se contribuirá para a fundação de novos ideais sociais com a correta integração do património histórico nos novos contextos emergentes.

Defendemos, no seguimento do exposto, a necessidade de uma educação para a inovação e empreendedorismo social através da aquisição de valores no contexto da sociedade de rede e, sobretudo, de criação de registos que resistam à dispersão, à neutralização ou à composição unidimensional dos cibernautas mais jovens. Há um enorme potencial de transformação positiva na sociedade em rede, totalmente descurado, que se realiza em pequenas iniciativas dispersas, não reconhecidas, e que são, contudo, a melhor forma de promover a mudança, transformação e inovação do

INSCRIÇÕES: [apefp2008@gmail.com](mailto:apefp2008@gmail.com) ou [centroformacao.apefp@gmail.com](mailto:centroformacao.apefp@gmail.com) 968207267 2  
Organização: CF-APEFP – Braga e Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e de Albergaria-a-Velha

tecido social. Em resposta às exigências atuais, revela-se urgente uma mudança do paradigma educacional, no que concerne ao uso das novas tecnologias e das características próprias das novas gerações, altamente tecnológicas, que promova a emancipação intelectual do indivíduo e o empreendedorismo social, abolindo a distância entre o que se diz, o que se faz e o que se sente, na medida que interagir, no contexto da sociedade em rede, define um novo modo de ser e de estar.

## 2. OBJETIVOS

- Conhecer as formas mais adequadas de interação na educação com recurso às novas tecnologias.
- Compreender a mudança paradigmática, educativa e social, perpetrada pelas novas tecnologias.
- Conhecer os valores ideológicos inerentes à geração tecnológica.
- Capacitar os docentes de técnicas que contrariem a automatismo inerente ao uso incorreto e excessivo das novas tecnologias
- Determinar o papel que os dispositivos móveis assumirão no processo de aprendizagem.
- Fundamentar e exercitar as habilidades práticas, para a relação interpessoal, com uso das novas tecnologias móveis

## 3 . CONTEÚDOS

### 1- Introdução à temática (6 Horas)

- 1.1- O que é interação na sociedade em rede.
- 1.2- Do livro à prática de *bricolage* cultural
- 1.3- A interação digital e a comunicação oral
- 1.4- Especificidades e potencialidades da cultura cibernética

### 2 - O diálogo com os teóricos da cultura cibernética (6 horas)

- 2.1- Os profetas do apocalipse tecnológico – Teóricos pessimista da cultura cibernética
- 2.2- Os videntes de uma nova humanidade
- 2.3- Os percursos dos novos cenários educativos - A revolução educativa

### 3 - As Novas práticas educativas – As tecnologias como extensões da sala de aula ( 5 horas)

- 3.1 – As novas interfaces homem-máquina e novos modos de interagir

3.2 –As potencialidades das novas aplicações educativas – livro digital, realidade aumentada e fóruns educativos e redes sociais

#### **4 - Aplicação das novas práticas educativas ao contexto de sala de aula ( 10 horas )**

4.1 – Novas metodologias pedagógicas - **Design thinking Lab e Kaizen Lab**

4.2 – A ludificação do saber e os novos modelos de aprendizagem

4.3 – Mecânicas, dinâmicas e estéticas nos jogos educativos

4.4 - Avaliação da importância da aplicação dos novos recursos tecnológicos no contexto educativo

#### **4. REGIME DE AVALIAÇÃO:**

A Comissão Pedagógica do Centro de Formação da APEFP- Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática, tendo em consideração a aplicação do número 3 do artigo 13º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, de acordo o nº 2 do artigo 46º do ECD, aprovado pelo Decreto-lei nº 41/2012, de 21 de fevereiro e as Cartas Circular CCPFC-3/2007 e CCPFC-1/2008, aplica as classificações quantitativa e qualitativa, às ações de formação do seu Plano de Formação , nos seguintes moldes:

- a todos os formandos das ações de formação contínua será atribuída uma classificação quantitativa na escala de 1 (um) a 10 (dez) valores, arredondada às décimas;

- o referencial da escala de avaliação é o previsto no nº 2, do artigo 46º do ECD, aprovado pelo Decreto-Lei nº 41/2012, de 21 de fevereiro:

- de 9,0 a 10,0 valores — Excelente
- de 8,0 a 8,9 valores — Muito Bom
- de 6,5 a 7,9 valores — Bom
- de 5,0 a 6,4 valores — Regular
- de 1,0 a 4,9 valores — Insuficiente

- sendo atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

- Participação
  - Realização das Tarefas nas Sessões
  - Assiduidade/Pontualidade
- 25%
- Produção de Trabalhos e/ou Materiais e/ou procedimentos
  - Reflexão Crítica
- 75%

- as classificações quantitativa e qualitativa atribuídas a cada formando constarão do respetivo Certificado;

INSCRIÇÕES: [apefp2008@gmail.com](mailto:apefp2008@gmail.com) ou [centroformacao.apefp@gmail.com](mailto:centroformacao.apefp@gmail.com) 968207267

4

Organização: CF-APEFP – Braga e Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e de Albergaria-a-Velha



- não serão emitidos Certificados aos formandos não aprovados;
- as classificações quantitativa e qualitativa atribuídas a cada formando, bem como a respetiva creditação, constarão de uma pauta elaborada para cada turma.

## 5. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

1. As inscrições estarão acessíveis a todos os docentes, quer sejam associados da APEFP ou não.

2. A admissão de formandos para a frequência da ação de formação do CF-APEFP será efetuada de acordo com as seguintes condições:

a) A turma será constituída por 75% de Associados da APEFP e de docentes do Centro de Formação da Associação de Escolas dos concelhos de Aveiro e de Albergaria-a-Velha e 25% por outros docentes e interessados. Esta percentagem poderá ser variável consoante as inscrições de cada ação.

b) Ordem de inscrição.

c) As inscrições efetuadas fora do prazo previsto, caso ainda existam vagas, a seleção seguirá os mesmos critérios que nos números anteriores.

## 6. INSCRIÇÕES

O original da ficha de inscrição deverá ser enviado via email [apefp2008@gmail.com](mailto:apefp2008@gmail.com) ou [centroformacao.apefp@gmail.com](mailto:centroformacao.apefp@gmail.com) até 48 horas antes do início da ação.

A ficha de inscrição encontra-se no site da APEFP em [www.apefp.org](http://www.apefp.org)

O pagamento poderá ser feito por transferência Bancária para APEFP:

NIB 003503850000365943050

Depósito conta CGD APEFP nº 0385003659430

Em numerário - no próprio dia de início da ação

O comprovativo de pagamento com nome do professor deve ser remetido com ficha de inscrição.

Será passado pela APEFP o recibo respetivo do pagamento de inscrição no curso.

Só após o pagamento a inscrição se torna efetiva.

Se houver vaga neste curso, outros profissionais poderão também inscreverem-se mas só os docentes terão avaliação da ação com o respetivo crédito. Aos outros profissionais será passado certificado de participação.